

AS OBRAS DE DEBRET NOS LIVROS DIDÁTICOS:

“Quem aparece e quem é apagado?”

Antonia Eliane Lima Ferreira¹

Valéria Aparecida Alves²

Resumo: O referido estudo tem o propósito de analisar a circularidade das imagens de Debret nas coleções didáticas de história. Desta forma, busca-se discutir a representação imagética acerca da população negra no Brasil por meio dos registros de autoria do artista, identificando, a partir disso, como estas imagens podem amparar estigmas e estereótipos em relação aos sujeitos negros. Assim sendo, foram escolhidas cinco coletâneas aprovadas no Guia do PNLD de 2020, na qual aponta entre as suas principais mudanças o alinhamento à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesta perspectiva, as reflexões teórico-metodológicas estão inseridas no Campo de Estudos Culturais em diálogo com o Ensino, propondo, nesse sentido, a necessidade de refletir criticamente a produção visual incorporada nos livros didáticos de história. É pertinente ressaltar que esta pesquisa se encontra em processo de construção e possui o desejo de compreender as potencialidades e os limites que as imagens possuem enquanto recurso didático em sala de aula.

Palavras-chave: Debret; imagens; livros didáticos.

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em História, Culturas e Especialidades (UECE).
eliane.ferreira@aluno.uece.br

² Professora Adjunta da Universidade Estadual do Ceará e professora permanente do Programa de pós-graduação em História, Culturas e Especialidades. valeria.alves@uece.br